

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA 17 DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.

No dia 17 de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, estiveram reunidos no CPVV sito à Estrada de Capuaba, s/nº, Bairro Aribiri, Vila Velha – Espírito Santo, CEP: 29119-000, com início às 07h00min em segunda convocação, com o quórum presente se reuniram os membros da Diretoria do SUPORT-ES e os trabalhadores portuários do CPVV. Aberta a assembleia, o presidente do SUPORT-ES, Sr. Marildo Capanema Lopes, agradece a presença de todos e convida a mim, Katiúscia dos Santos Lourenço, para secretariar a assembleia. Marildo informou aos trabalhadores presentes que a representação dos trabalhadores do CPVV - COMPANHIA PORTUÁRIA VILA VELHA, passa a ser do SUPORT-ES - SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, informou que o nosso sindicato vem discutindo com a empresa a representação, uma vez que, vocês são trabalhadores portuários e devem ser representados pelo SUPORT-ES, a assembleia abrangeu todos os turnos, com o objetivo de deliberar sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho para o período de 2025 a 2027. A abertura foi conduzida pelo Presidente do SUPORT-ES, Sr. Marildo Capanema Lopes, que destacou o compromisso ético, político e ideológico do sindicato em representar a categoria, mesmo em empresas com baixo índice de sindicalização, como é o caso da CPVV. Ressaltou ainda que, mesmo diante desses desafios, o SUPORT/ES manteve seu empenho em buscar avanços para os trabalhadores durante os últimos dois anos de representação. O presidente também enfatizou a importância da conscientização da categoria sobre a inexistência de uma negociação livre entre empregador e empregado, citando como exemplo o histórico da CPVV, que permaneceu anos sem reajustes ou melhorias antes da atual gestão sindical. Na sequência, a Diretora Katiúscia Lourenço fez uso da palavra, destacando a relevância do reconhecimento e valorização profissional, além dos riscos representados pelo Projeto de Lei nº 733/2025. Reforçou a necessidade de fortalecimento político da categoria e da sindicalização como instrumento de resistência. Informou também que o SUPORT-ES tem adotado novos modelos de relacionamento com os associados, oferecendo um clube de vantagens com mais de 70 empresas parceiras. Ao final, reiterou o compromisso do sindicato com a construção de acordos coletivos justos e representativos. Dando continuidade, o Presidente Marildo Capanema convidou o advogado Dr. Willer Correa para prestar esclarecimentos jurídicos. O advogado explicou os procedimentos para a formulação de acordos coletivos, frisando a importância da participação dos trabalhadores. No caso da CPVV,

devido à ausência de associados, as cláusulas foram elaboradas diretamente pelo sindicato e encaminhadas à empresa conforme os ritos internos e cláusulas péticas da entidade. Em seguida, o Diretor Financeiro, Sr. Roberto Hernandez, apresentou os resultados obtidos na mesa de negociação com a CPVV, sendo eles: Garantia da data-base em 1º de maio; Manutenção integral das cláusulas do ACT anterior; Reposição inflacionária de 5,53% (cinco virgule cinquenta e três por cento); Ganho real escalonado de 3% (três por cento), 2% (dois por cento) e 1% (um por cento), conforme faixa salarial; Aumento de 25% (vinte e cinco por cento) no valor do ticket-alimentação; Extensão do benefício do ticket-alimentação aos trabalhadores afastados por qualquer motivo, por até 6 (seis) meses. Durante a apresentação dos avanços, o Diretor Financeiro reforçou, juntamente aos demais diretores, a importância do associativismo. Destacou que uma negociação qualificada requer investimentos em assessorias especializadas e organização administrativa, como a publicação de documentos oficiais. Informou que o novo ACT incluirá uma cláusula referente à contribuição assistencial, a ser cobrada após a assinatura. Ressaltou que tal contribuição é legal, porém facultativa, cabendo ao trabalhador que não concordar manifestar sua oposição mediante entrega presencial de carta ao SUPORT/ES. Essa orientação gerou questionamentos, especialmente sobre a possibilidade de entrega da carta de oposição por e-mail ou de forma coletiva. O advogado Dr. Willer Correa esclareceu os impedimentos legais, destacando a necessidade de comprovação de entrega e os riscos de falhas eletrônicas, como envio para spam. Após os esclarecimentos, as propostas negociadas foram lidas e submetidas à votação, sendo aprovadas por unanimidade pelos presentes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a assembleia às 09h10min na qual eu, Katiúscia dos Santos Lourenço, na condição de secretária da mesa, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelo Presidente o SUPORT-ES, Sr. Marildo Capanema Lopes.



Marildo Capanema Lopes
Presidente do Suport-ES



Katiúscia dos Santos Lourenço
Secretária da mesa